

A opção pela enfermagem como formação profissional

The option for nursing as a vocational qualification

La opción de enfermería como formación profesional

Recebido: 19/05/2020 | Revisado: 20/05/2020 | Aceito: 22/05/2020 | Publicado: 01/06/2020

André Nascimento Honorato Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8330-4987>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: andrenhg@gmail.com

Natália Rayanne Souza Castro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9164-3428>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: natalianne1@hotmail.com

Camila Souza de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5416-9819>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: souzacamila123@hotmail.com

Nair Chase da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5880-4138>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: nairchase@yahoo.com.br

Gilsirene Scantelbury de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2153-5330>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: gscantelbury@gmail.com

José Ricardo Ferreira da Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1131-3902>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: jricardoff@hotmail.com

Resumo

A escolha de uma profissão é uma das decisões mais importantes na vida dos estudantes. Neste momento, é imprescindível analisar alguns quesitos que sirvam de norteamento acerca da opção a qual se queira seguir, considerando o cenário no qual o indivíduo está inserido. Objetivou-se analisar os fatores que motivaram a escolha pelo curso de Enfermagem como formação no ensino superior numa Instituição de Ensino Superior pública. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório e de natureza quali-quantitativa. Utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas e um roteiro de entrevista semiestruturado como instrumentos de coleta de dados que foram aplicados aos discentes do 1º período do curso de enfermagem. Com a participação de 37 alunos ingressantes, verificou-se a predominância do sexo feminino e variação de idade entre 17 e 29 anos. Levantou-se, também, informações relacionadas aos dados demográficos e dados acadêmicos. Entre os motivos que os levaram a fazer opção pelo curso de Enfermagem, emergiram respostas como: facilidade de acesso ao curso, o cuidado como foco profissional, questões familiares e identificação com a profissão. Sugere-se a implementação de campanhas educativas sobre as profissões nas escolas, visando dar visibilidade para a profissão de Enfermeiro durante o processo de escolha.

Palavras-chave: Escolha da profissão; Estudantes de Enfermagem; Educação; Universidades; Educação em Enfermagem.

Abstract

Choosing a profession is one of the most important decisions in students' lives. At this moment, it is essential to analyze some questions that can guide the option to be followed, considering the scenario in which the individual is inserted. The objective was to analyze the factors that motivated the choice for the Nursing course as a higher education training in a public Higher Education Institution. This is a cross-sectional, descriptive, exploratory, and qualitative study. A questionnaire with open and closed questions and a semi-structured interview script was used as data collection instruments that were applied to students in the 1st period of the nursing course. With the participation of 37 new students, there was a predominance of females and age variation between 17 and 29 years. Information related to demographic and academic data was also collected. Among the reasons that led them to choose the Nursing course, answers emerged as: ease of access to the course, care as a professional focus, family issues and identification with the profession. It is suggested to

implement educational campaigns about the professions in schools, aiming to give visibility to the profession of Nurse during the choice process.

Keywords: Choice of profession; Nursing students; Education; Universities; Nursing Education.

Resumen

Elegir una profesión es una de las decisiones más importantes en la vida de los estudiantes. En este momento, es esencial analizar algunas preguntas que sirven de guía para la opción a seguir, considerando el escenario en el que se inserta el individuo. El objetivo de este estudio fue analizar los factores que motivaron la elección del curso de Enfermería como capacitación en educación superior en una institución pública de educación superior. Este es un estudio transversal, descriptivo, exploratorio y cualitativo. Se utilizó un cuestionario con preguntas abiertas y cerradas y un guión de entrevista semiestructurado como instrumentos de recopilación de datos que se aplicaron a los estudiantes en el primer período del curso de enfermería. Con la participación de 37 nuevos estudiantes, hubo un predominio de las mujeres y la variación de edad entre 17 y 29 años. También se recopiló información relacionada con datos demográficos y académicos. Entre las razones que los llevaron a elegir el curso de Enfermería, surgieron respuestas como: facilidad de acceso al curso, atención como enfoque profesional, problemas familiares e identificación con la profesión. Se sugiere implementar campañas educativas sobre profesiones en las escuelas, con el objetivo de dar visibilidad a la profesión de Enfermera durante el proceso de elección.

Palabras clave: Elección de profesión; Estudiantes de enfermería; Educación; Universidades; Educación en Enfermería.

1. Introdução

A escolha de uma profissão é uma das decisões mais importantes na vida dos estudantes. Ainda que o ingresso no curso superior público esteja cada vez mais acirrado, em virtude de uma grande demanda de inscrições nos processos seletivos e o número limitado de vagas, a decisão sobre a carreira profissional a ser seguida baseia-se em relação a diversos fatores, visto que esta escolha implicará, de certa forma, na vida futura do ingressante, tanto em questões financeiras quanto no processo de realização profissional (Silva *et al.*, 2013).

A insegurança é uma característica considerada comum nesse processo de escolha. Neste momento, é imprescindível analisar alguns quesitos que sirvam de norteamento acerca

da opção a qual se queira seguir, considerando o cenário no qual o indivíduo está inserido, como por exemplo: o que será feito, qual a opinião dos familiares acerca disso, quais informações se tem a respeito do curso pretendido, como a profissão se encontra no mundo do trabalho, ou seja, buscar informações a fim de realizar mudanças pessoais e sociais que facilitem esse processo de escolha (Gonzaga & Lipp, 2017).

Ao decidir a profissão que deseja exercer, o indivíduo deverá se organizar para a entrada na graduação escolhida, assim como planejar sua carreira profissional. Dentre as categorias profissionalizantes existentes, interessa a de Enfermeiro.

Atualmente a graduação em Enfermagem está amplamente presente e distribuída em todo o território nacional. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira 2016 informam que este foi o curso com maior número de inscritos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2016, com 35.713 inscrições, seguido de Serviço Social, com 31.604 inscrições (INEP, 2010).

São diversos os motivos que podem levar um indivíduo a escolher uma profissão. Em um estudo realizado com acadêmicos de enfermagem de uma universidade do interior do Ceará, identificou-se que a aptidão pessoal, oportunidade de emprego e influência familiar e/ou de amigos foram os principais motivos que os motivaram a optar pela enfermagem como formação profissional (Lima et al., 2018). Em um outro estudo, realizado no Piauí, emergiram respostas como: realização pessoal, crescimento profissional e remuneração/salário/benefícios (Carvalho *et al.*, 2015).

Informações semelhantes a estas possibilitam que as Instituições de Ensino Superior (IES) conheçam melhor a comunidade acadêmica, por ocasião de sua entrada no curso, para oferecer informações sobre os campos de atuação do enfermeiro, mercado de trabalho, os pressupostos da profissão e sua contribuição para a sociedade. Assim, diante do exposto, formulou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais fatores influenciaram a decisão de escolha dos estudantes pelo ingresso no curso de graduação em Enfermagem?

Objetivou-se traçar o perfil demográfico e acadêmico de ingressantes do curso de Enfermagem de uma IES pública no Amazonas e descrever as razões que influenciaram a decisão de escolha de estudantes pelo curso de Enfermagem.

2. Metodologia

Estudo transversal, descritivo, exploratório, de natureza quali-quantitativa, que teve o propósito de levantar o perfil demográfico e acadêmico e as razões da opção pelo curso de Enfermagem para a formação profissional.

A população deste estudo foi composta de 56 alunos ingressantes, matriculados no primeiro período do curso de enfermagem de uma IES pública na capital do Amazonas, Manaus, no ano de 2018. Obteve-se a participação de 37 alunos, em razão de nem todos os estudantes estarem presentes nos primeiros dias de aula, ocasião em que se aplicou os instrumentos de levantamento de dados e de alguns se recusarem a participar da pesquisa.

Considerando que o ingresso de alguns estudantes se deu ainda quando menores de idade, foi solicitado, por meio do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento e Consentimento para os menores de 18 anos e autorização (datada e assinada) de seus pais/responsáveis legais, para a participação de seus dependentes neste estudo.

Quanto ao critério de inclusão neste estudo, optou-se por: ser estudante do 1º período do curso de graduação em enfermagem. Em relação ao critério de exclusão, determinou-se: alunos ingressantes no curso em anos anteriores que estejam realizando qualquer disciplina do primeiro período.

O estudo foi realizado nas dependências da IES pública onde os estudantes fazem o curso.

Como técnica de levantamento de dados utilizou-se a entrevista. Como instrumento de levantamento de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas e um roteiro de entrevista. O questionário teve como finalidade coletar os dados demográficos e acadêmicos, enquanto que o roteiro de entrevista buscou conhecer as razões da opção pela Enfermagem como formação profissional.

Os dados quantitativos foram analisados, processados e tabulados eletronicamente utilizando-se o programa SPSS 21.0. Foram utilizadas medidas de tendência central (média, mediana, desvio padrão máximo e mínimo). Os dados qualitativos foram analisados segundo Bardin (Bardin, 2010). A identificação dos questionários aplicados com os acadêmicos (Acad.) deste estudo foram codificadas em numeração variando de 1 a 37, conforme ocorreu a entrega dos termos de participação.

Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado “Calouros do curso de Enfermagem: quem são e por que querem ser enfermeiros”. Atendendo à resolução 466/2012,

encaminhou-se o projeto para o Comitê de Ética e Pesquisa – CEP da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) para apreciação, tendo recebido aprovação e autorização para realização da pesquisa sob CAAE nº 83574318.1.0000.5020.

3. Resultados

Neste capítulo serão apresentados os resultados advindos do levantamento de dados. Inicialmente serão trazidos os dados demográficos, seguidos dos acadêmicos e das razões pela escolha do curso.

Nos dados demográficos, buscou-se informações sobre sexo, faixa etária, raça/cor e estado civil.

Tabela 1 - Dados demográficos. Manaus, AM, Brasil, 2018.

Dados demográficos	Frequência (n)	Percentual (%)
Sexo		
Masculino	11	29,7
Feminino	26	70,3
Faixa etária		
Adolescentes	27	73
Adultos jovens	10	27
Raça/Cor		
Amarela	16	43,2
Branca	7	18,9
Parda	14	37,8
Estado civil		
Solteiro	35	94,6
Casado	1	2,7
União Consensual	1	2,7

Fonte: autoria própria.

Em se tratando das estatísticas referentes a idade, dados advindos da entrevista indicam variação entre 17 e 29 anos, apresentando uma mediana estatística de 18 anos de idade, moda de 17 anos e um desvio padrão de $\pm 2,571$.

Os dados acadêmicos, disponibilizados na Tabela 2, buscam mapear o itinerário de formação dos investigados.

Tabela 2 - Dados Acadêmicos. Manaus, AM, Brasil, 2018.

Dados acadêmicos	Frequência (n)	Percentual (%)
Enfermagem era a 1ª opção de curso?		
Sim	18	48,6
Não	19	51,4
Evadiu de algum curso superior?		
Sim	6	16,2
Não	30	81,1
Dados ausentes	1	2,7
Pretende concluir o curso de Enfermagem?		
Sim	28	75,7
Não	7	18,9
Talvez	1	2,7
Dados ausentes	1	2,7

Fonte: autoria própria.

Em relação ao roteiro de entrevista, disponível na Tabela 3, buscou-se identificar se houve influência de alguém na escolha pelo curso de Enfermagem, assim como quem os influenciou; perguntou-se sobre a realização de testes vocacionais (profissional) e seus resultados; se alguém de seu relacionamento trabalha na área da saúde, quem, em qual área e se isto influenciou a fazer Enfermagem.

Tabela 3 - Roteiro de Entrevista. Manaus, AM, Brasil, 2018.

Roteiro de Entrevista	Frequência (n)	Percentual (%)
Alguém lhe influenciou na escolha pelo curso de Enfermagem?		
Sim	14	37,8
Não	23	62,2
Se sim, quem influenciou?		
Familiares	12	85,7
Amigos	2	14,3
Você fez algum teste de vocação profissional?		
Sim	13	35,1
Não	22	59,5
Dados ausentes	2	5,4
Se sim, qual o resultado?		
Área de Ciências da Saúde	7	53,8
Área de Ciências Humanas	2	15,4
Área de Ciências Exatas e Humanas	1	7,7
Área de Ciências da Saúde e Humanas	2	15,4
Área de Ciências Biológica	1	7,7

Fonte: autoria própria.

Ao serem indagados quanto aos motivos que os levaram a fazer opção pelo curso de enfermagem, emergiram como respostas: facilidade de acesso ao curso, o cuidado como foco profissional, questões familiares e identificação com a profissão.

Opção mais fácil de ser aprovada. (Acad. 30)

Desde pequena tive vontade de poder ajudar as pessoas, e vi na área da saúde (em enfermagem) uma maneira de se relacionar, ajudar as pessoas de alguma forma. (Acad. 7)

Minha identificação pela área de saúde e o desejo de trabalhar cuidando de outras pessoas. (Acad. 36)

Como pretendo cursar medicina, é a forma mais fácil para ingressar no curso. (Acad. 37)

Os acadêmicos que consideraram respostas semelhantes a esta última partiram da premissa errônea de que a Enfermagem é uma das formas de ingresso no curso de Medicina, pois eles acreditam que há equivalência na grade curricular destes cursos e, portanto, conseguiriam fazer o aproveitamento das disciplinas. Porém, a realidade é que são duas formações com abordagem de ensino diferenciadas, visto que esta é voltada para processos diagnósticos e terapêuticos, enquanto que aquela tem seu foco no processo de cuidar.

A admiração, a identificação com o curso, assim como a curiosidade e o interesse no prosseguimento dos estudos em Enfermagem também estiveram presentes na fala dos acadêmicos, quando se manifestaram sobre o que os motivou a fazer opção pela Enfermagem.

Curiosidade e principalmente grande interesse no setor de pediatria e obstetrícia, acho que o enfermeiro tem grande responsabilidade e capacidade de cuidar de outros seres humanos. (Acad. 4)

A admiração pela profissão. (Acad. 14)

Me identifiquei [com a enfermagem]. (Acad. 15)

A identificação com a área da saúde também despontou como resposta expressiva na fala dos estudantes:

Minha identificação com a área da saúde. (Acad. 10)

Sempre quis algo na área da saúde e me identifiquei com o curso de enfermagem quando pesquisei mais a respeito. (Acad. 22)

Identificação com a área da saúde e atendimento cuidadoso à população. (Acad. 26)

A participação da família neste processo foi manifestada na fala dos acadêmicos, seja por experiências com doenças, desejo familiar, familiares que atuam na área ou o desejo de não se afastar da família. Além disso, os acadêmicos apresentaram situações que os sensibilizaram para a escolha profissional na expectativa de contribuir para amenizar o sofrimento doutrem.

Tenho influência pela família, que me incentivou a entrar no curso de enfermagem. Minha mãe é enfermeira. (Acad. 3)

Situações pessoais com familiares enfermos, onde pude ver tristes realidades na saúde pública. Portanto, pretendo fazer a diferença. (Acad. 2)

Por fim, ainda que em menor citação, a busca pela realização profissional e o mercado de trabalho também se traduziram em desejo de fazer o curso de enfermagem.

As matérias, com as quais me identifico, o mercado de trabalho e a influência que esta área tem nos meus planos para o futuro. (Acad. 13)

A busca pela realização profissional, e o encantamento com a área da saúde. (Acad. 19)

4. Discussão

Estudos realizados por Carvalho *et al* (2015) e Lima *et al* (2018), com os ingressantes do curso na Associação de Ensino Superior do Piauí e de uma universidade estadual no interior do Ceará, demonstraram predominância do sexo feminino com, respectivamente, 79,3% e 73,7% dos sujeitos, o que corrobora com os achados deste estudo. A prevalência do sexo feminino no contexto acadêmico e profissional da enfermagem ainda acontece com frequência, o que reproduz uma alusão histórica da enfermagem exercida majoritariamente por mulheres.

No que se refere a idade, considera-se que os sujeitos desta pesquisa são, em sua maioria, adolescentes, visto que a maioria possuía idade entre 17 e 19 anos. Essa informação remete a escolha profissional de forma tão precoce, visto que o maior percentual de estudantes deste estudo ainda não tinha nem completado a segunda década de vida.

Quanto à raça/cor, os dados informam participantes autodeclarados amarela, branca e parda. Uma observação deve ser feita sobre essa informação, haja vista que não se tinha nenhum descendente de mongóis, chineses, coreanos e japoneses. Acredita-se que os estudantes se equivocaram com os espaços destinados a informação sobre raça. Também chama a atenção, numa observação informal, a ausência de candidatos que preencham os

critérios de negros e indígenas. Contudo, para esclarecer tal ausência seria necessária uma pesquisa mais aprofundada.

Em se tratando do estado civil, destaca-se a prevalência de solteiros. Isto pode ser justificado pela faixa etária dos participantes ser composta, em sua maioria, por adolescentes, tendo como valor estatístico de moda amostral igual a 17 anos. Além disso, observa-se que estão ocorrendo mudanças no cenário brasileiro, no qual o desejo de se ter uma formação profissional e estar inserido no mercado de trabalho estão sendo prioritárias em relação a casar e ter filhos (Carvalho *et al.*, 2015).

A Enfermagem não era a primeira opção de curso para muitos dos entrevistados. Esse dado é relevante, uma vez que demonstra que a maioria dos ingressantes tinha o intuito de estar realizando outro curso, todavia foram aprovados para o curso de Enfermagem, o que fundamenta os objetivos desta pesquisa em saber o porquê desta escolha. O estudo Fatores determinantes na escolha profissional (2014) traz que muitos jovens terminam o ensino médio sem ter decidido qual profissão gostaria de seguir ou estão com dúvidas e/ou angústias sobre o reflexo de suas escolhas no futuro, o que pode ser uma possível explicação para o dado encontrado neste estudo.

O percentual referente a evasão de algum outro curso superior também foi elevado, visto que o ideal seria o mais próximo de zero possível. Além disso, observa-se que o interesse em realizar outra profissão pode ser uma das justificativas para futuras evasões do curso de Enfermagem. Uma possível explicação parte do ponto de vista de que os sujeitos possuem pouco ou não possuem, em sua maioria, relação com outros cursos de graduação, o que pode propiciar o surgimento do desejo em realizá-los. Informações semelhantes a esta também foram identificadas no estudo realizado na Associação de Ensino Superior do Piauí, o qual 84 (96,6%) dos entrevistados não possuíam outra formação superior (Carvalho *et al.*, 2015).

A influência de outros indivíduos durante o processo de escolha pelo curso de Enfermagem esteve presente entre os participantes da entrevista. Esses dados enfatizam o ponto de vista de Esteves (2014), no que diz respeito a interferência social dos familiares no processo de escolha do curso.

Em relação aos testes vocacionais, estes têm o objetivo de identificar as capacidades e aptidões de um indivíduo, com o intuito de encontrar a área vocacional compatível com o seu perfil de estudante (Bock, Furtado & Teixeira, 2001). É interessante ressaltar que houve uma variação bem evidente entre as áreas de ensino apresentadas no resultado dos testes vocacionais, distanciando da área na qual a Enfermagem faz parte, ou seja, de Ciências da

Saúde. Além disso, pode-se verificar a importância da realização de um teste vocacional para sanar dúvidas ou incertezas, como mostra a fala a seguir:

No início eu apenas sabia que não gostaria de trabalhar em áreas de exatas e humanas pois não me identificava. Buscando pela área de biológicas me identifiquei muito com enfermagem e medicina, pelo contato com pessoas e estudo do ser humano. (Ac. 12)

Em relação aos motivos elencados que estiveram relacionados com a escolha da enfermagem como profissão, destacam-se falas que apresentam o cuidado, objeto da Enfermagem, de forma explícita “ajudando” ou “cuidando”, o que demonstra a identificação dos estudantes com essa profissão. Isto é de fundamental importância no perfil de um futuro profissional de Enfermagem, visto que a essência desta profissão está baseada no cuidado com o próximo.

Também chama a atenção o conhecimento que alguns acadêmicos têm pela Enfermagem e a curiosidade que desperta em outros, podendo por um lado favorecer a escolha pelo curso, mas por outro, desestimular o aluno do ensino médio por desconhecer o que faz a profissão, sua posição no mercado de trabalho, contribuição social e sua importância na saúde da população e na operacionalização do sistema de saúde brasileiro, o Sistema Único de Saúde.

Ainda que nem sempre a Enfermagem seja citada como primeira opção, existe uma identificação com a área da saúde, o que pode explicar que, em algumas situações, estudantes conheçam a profissão durante o curso, se identifiquem com ela, concluam o curso e abracem a Enfermagem como profissão.

Para Silva, Sampaio e Santos (2017), a Enfermagem é a profissão que mais se eleva no país devido ao crescimento no número das escolas de graduação. As mudanças e reajustes nos projetos pedagógicos de curso para a melhor adaptação dos estudantes são importantes para o ingresso do indivíduo no curso.

Segundo Nascimento PN e Barbosa MCL (Nascimento & Barbosa, 2017), a formação acadêmica no curso de Enfermagem preconiza o desenvolvimento de habilidades e competências para as mais variadas situações em sua área de atuação, como por exemplo na atuação dos serviços de saúde. Este profissional deve agir com conhecimento científico, desenvolvendo o pensamento crítico, reflexivo, através de uma postura ética, humanitária, relacionando o conteúdo teórico e prático, integrando-se as políticas de saúde pública,

garantindo a promoção da saúde, prevenção de agravos e tratando os usuários de forma integral, garantindo a participação dos mesmos no seu processo de saúde, doença e cuidado.

Diante disso, as escolas de Enfermagem estão, cada vez mais, buscando se integrarem e cumprirem com os requisitos de formação profissional recomendados pela Lei de Diretrizes e Bases Curriculares, através do currículo integrado, pela formação generalista e a fim de promover uma educação em que o indivíduo seja um participante ativo, pense, questione, busque o conhecimento, valorizando assim a profissão escolhida (Garcia, Moraes & Guariente, 2016).

A abordagem pedagógica precisa ir ao encontro do ensino e capacitação dos alunos do curso de graduação em Enfermagem, de acordo com a necessidade da formação do enfermeiro na atualidade. Portanto, cabe à universidade proporcionar conhecimento aos alunos, de tal forma que saibam tomar decisões para que possam intervir na realidade com grande consciência de sua capacitação (Silva, Sampaio & Santos, 2017).

5. Conclusão

O presente estudo teve como objetivo identificar os motivos que influenciaram os ingressantes do curso de enfermagem na escolha desta profissão como formação profissional; para tanto buscou-se conhecer os participantes por meio do conhecimento do perfil demográfico e acadêmico.

Destaca-se como limitação o fato desta pesquisa não ter considerado o universo dos ingressantes. Além disso, há carência de estudos recentes semelhantes a este, o que dificulta melhor compreensão acerca da temática, bem como a realização de comparações com outras instituições de ensino do país.

Retomando a pergunta de pesquisa “por que os calouros de enfermagem optaram pela enfermagem como profissão” os motivos apresentados foram: facilidade de acesso ao curso, o cuidado como foco profissional, questões familiares e identificação com a profissão. Ressalta-se que o desejo de cuidar das pessoas esteve presente entre a maioria dos entrevistados, o que tem uma relação direta com o objeto da enfermagem que é “o cuidado” reforçando uma das premissas da profissão: “Enfermagem: gente que cuida de gente”.

Em virtude dos fatos mencionados neste estudo, sugere-se a criação e implementação de campanhas educativas sobre as profissões nas escolas, principalmente para os que estão finalizando o ensino médio. Esta medida pode orientar os jovens para uma escolha mais consciente pela profissão, com o intuito de reduzir as altas taxas de evasão na graduação, em

função da não identificação dos estudantes com a sua primeira opção no ensino superior. Além disso, dar-se-ia uma maior visibilidade para a profissão de Enfermeiro durante o processo de escolha da formação profissional.

Referências

Bardin L. (2010). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições70.

Bock, A.M.B.; Furtado O. & Teixeira, M.L.T. (2001). *Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia*. 13a ed. São Paulo (SP): Saraiva.

Carvalho A; Araújo S.N.M.; Lima I.R.S. & Silva E.C.A. (2015). Fatores motivacionais relacionados à escolha pela graduação em Enfermagem. *J Health Sci Inst*. 33(1):56-62. Disponível em: https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2015/01_jan-mar/V33_n1_2015_p56a62.pdf. Acesso em: 20 jan. 2020.

Esteves E.S. (2014). *Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Administração: Fatores que influenciam nas escolhas profissionais dos jovens do ensino médio das escolas públicas e privadas do município de Espigão d' Oeste-RO*. Cacoal: Universidade Federal de Rondônia.

Garcia, A.K.A.; Moraes, A. & Guariente, M.H.D.M. (2016). Perfil de estudantes ingressantes de um curso de enfermagem do Sul do Brasil: caracterização dos hábitos de leitura e estudo. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina*, 37(2): 47-54, jul./dez. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/24499>. Acesso em: 26 de abril 2019.

Gonzaga, L.R.V. & Lipp, M.E.N. (2017). Relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio. *Psicologia Argumento*, 32(78). doi:<http://dx.doi.org/10.7213/psicol.argum.32.078.AO10>

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (2010). *Resumo técnico: censo da educação superior de 2009*. Brasília: INEP.

Lima, R.B.S.; Brito, M.C.C.; Dias, M.S.A.; Fernandes, M.C.; Sousa, C.R. & Evangelista V.M.S. (2018). Motivos para escolha da profissão de enfermeiro. *Rev baiana enferm.* 32:e28255.

Nascimento, P.N.; & Barbosa, M.C.L. (2017). Perspectivas dos graduandos de enfermagem frente ao mercado de trabalho. *Id on Line Rev. Psic.* V.11, N. 35, p.267-278. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/730/1023>. Acesso em: 28 abril 2019

Silva, A.; Sampaio, A.S. & Santos, D.T.R. (2017). O ingresso do estudante jovem adulto na graduação de enfermagem no Centro Universitário Campos de Andrade. *Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad*, 3(3): 96-109. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6941092>. Acesso em: 25 abril 2019.

Silva, K.L.; Sena, R.R.; Grillo, M.J.C.; Gandra, E.C. & Silveira, M.R. (2013). Expansão dos cursos de graduação em enfermagem: dilemas e contradições frente ao mercado de trabalho. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 47(5), 1211-1218.
<https://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130000500028>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

André Nascimento Honorato Gomes – 25%

Natália Rayanne Souza Castro – 25%

Camila Souza de Araújo – 15%

Nair Chase da Silva – 15%

Gilsirene Scantelbury de Almeida – 15%

José Ricardo Ferreira da Fonseca – 5%